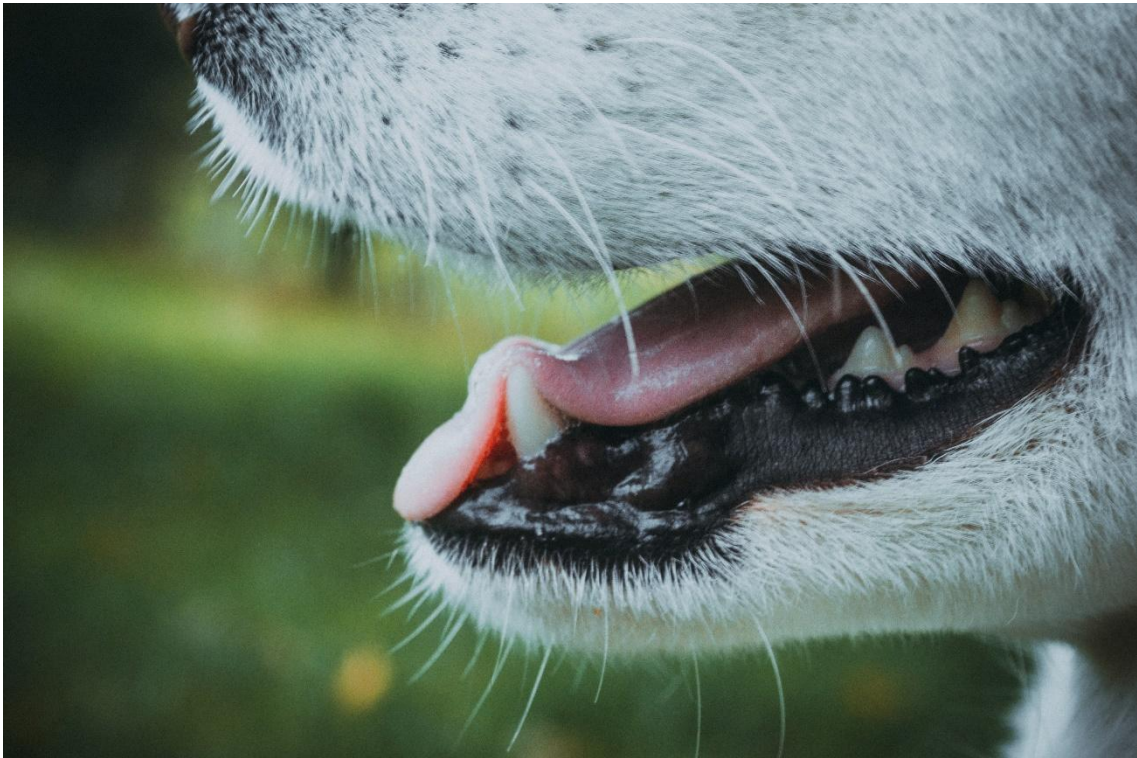


## Periodontite em cães e gatos: pets também precisam cuidar dos dentes



ANDRIYKO PODILNY / UNSPLASH

Você sabia que é preciso cuidar da **saúde bucal** do seu bichinho? Ao contrário do que costumamos acreditar, nossos cães e gatos estão bem sujeitos a problemas dentários e precisam de acompanhamento constante a fim de evitar doenças.

Assim como nós, felinos e caninos necessitam **escovar os dentes diariamente**. É isso mesmo! Manter a higiene bucal previne a periodontite, uma inflamação causada pelo acúmulo de bactérias, que pode levar à perda de dentição e até mesmo morte.

Mas, calma: não há motivo para alarme. Nesta postagem veremos algumas características, cuidados básicos e dicas para ajudar a proteger a saúde dos nossos queridos amigos peludos.

### O que é periodontite?

Cães e gatos não costumam ter cáries com a mesma facilidade que os humanos, mas eles podem desenvolver outras doenças que afetam os dentes. É por isso que os pets precisam de atenção diária.

A **periodontite** é uma doença muito comum. Ela acontece por causa de um grande **acúmulo de placa bacteriana**, que é formada pelas bactérias da própria boca e por restos de alimentos. Essa placa vai se depositando nos dentes, passa pela gengiva e chega até as estruturas que ligam o dente ao osso. Quando isso acontece, surge uma inflamação que destrói esses suportes e afeta toda a saúde do animal.

Sim! Não é só a boca que sofre com a falta de escovação. **Os danos podem se espalhar por todo o corpo.**

A periodontite ocorre em cerca de 50% dos cães até 2 anos. Já a partir dos 5 anos, uma média de 80% dos cães sofrem com a doença. As raças pequenas tem maior tendência, já que tem os dentes mais juntinhos, o que dificulta a autolimpeza deles.

Os gatos sofrem menos com o problema, mas também devem ser monitorados. **Sem prevenção, qualquer cão ou gato irá desenvolver periodontite.** O importante é não deixar ela se agravar.

## O que causa a periodontite?

Você sabia que leva apenas entre 24 e 48h para que a placa se forme? O processo fica mais rápido ainda durante o sono. Por isso é tão fácil que a placa se acumule e cause dano.

Além da má higiene da boca, **outros fatores que contribuem são:** peso, idade, dieta com alimentos moles, deficiências de imunidade e tamanho da cabeça. O jeito como o animal mastiga a comida e o excesso de salivação (ele baba demais?) também influenciam na doença.

A presença de tártaro é um fator de risco porque estimula o acúmulo de mais placa bacteriana embaixo da gengiva. Porém, alguns animais podem desenvolver periodontite sem ter esse sintoma e outros são mais tolerantes ao acúmulo.

## E agora? Quais são os sinais de alerta?



TIMOTHY MEINBER / UNSPLASH

Percebeu que seu animal anda com bafinho? Fique atento. O **mau hálito** (ou halitose) pode ser um sinal de que a saúde da boca não vai bem. Mas, lembre: ele não é o único fator a ser observado e tratar apenas o mau hálito pode mascarar problemas maiores.

Como é uma doença causada por uma combinação de muitos fatores, a periodontite envolve várias alterações. **Preste atenção para mudanças de comportamento e personalidade**, tais como:

- levar as patas em direção ao focinho com frequência ou lambê-lo sem parar;
- bater ou ranger dos dentes;
- dificuldade em abrir ou fechar a boca;
- recusar alimentos duros;
- pet mais quieto do que o normal (retraimento).

Alguns sintomas causam mais alerta pois podem indicar que a periodontite já está avançada. **Consulte logo um veterinário se os dentes do animal parecem moles** ou se movem ao serem tocados. Inchaço facial, corrimento nasal e feridas (úlceras) na boca também merecem muito cuidado.

Ser tutor de um bichinho demanda um exercício frequente de observação. Esses pequenos cuidados, além de preservarem a saúde do pet, reforçam os laços com nossos amigos.

## **Atenção para as gengivas!**

Quando a gengivite não é tratada, ela vira periodontite. Isso acontece porque a inflamação na gengiva se espalha e acaba atingindo camadas mais profundas até o osso.

**Observe com atenção a gengiva do seu animal.** Uma gengiva saudável é rosada ou pigmentada, com contornos bem definidos. Ela também não sangra com facilidade e recobre os dentes sem expor sua raiz.

Animais com **doenças sistêmicas** (que afetam todo corpo) ou que tem condições **autoimunes** devem ter **atenção redobrada** dos tutores por conta do **risco aumentado de gengivite**. Estão nesse grupo pets com doenças como diabetes mellitus, hipotireoidismo, hepatite viral canina, cinomose e lúpus eritematoso.

A notícia boa é que **tanto a gengivite quanto a periodontite leve são condições reversíveis**. Ou seja, elas podem ser solucionadas!

Já a periodontite crônica não tem cura, mas pode ser amenizada com tratamento para dar mais conforto ao pet e prevenir complicações graves.

## **Como fazer o diagnóstico?**

Por incrível que pareça, alguns animais podem desenvolver periodontite avançada sem qualquer sintoma visível ou dor aparente! Ou seja, **não dá pra confiar em identificar a doença só a olho nu**.

É preciso *ir ao dentista*. Mas, como? Nas visitas de rotina ao veterinário, lembre de perguntar sobre a saúde bucal do pet. Esta é uma questão importante que costuma passar despercebida.

O **diagnóstico completo da periodontite precisa de anestesia geral** para avaliar a extensão da doença. O pet precisa estar sedado para ser avaliado. Será também necessário fazer raio-x para saber a situação dos dentes e ossos da boca.

Falar disso pode gerar medo a alguns tutores, mas não é preciso se preocupar! Uma boa conversa com um **veterinário de confiança** ajuda a tornar o procedimento menos arriscado e preservar a saúde do seu cão ou gato.

Apesar do custo para fazer essa avaliação, ela é fundamental para dar qualidade de vida ao seu pet e definir o tratamento adequado. É necessário, porém, que o tutor esteja comprometido.

## Consequências e tratamento

Você já ouviu falar que não se não escovarmos bem os dentes podemos ter problemas no coração? Pois é! Essa informação é verdade e o mesmo acontece com os pets.

As infecções recorrentes na boca fazem muito mal para a saúde do animal. Quando esse problema não é tratado, as bactérias que estão ali podem migrar para outros locais através da corrente sanguínea, se alojando em outras partes do corpo.

**Fígado, rins, coração** e até mesmo as **articulações** podem ser lesionados. Essas lesões crônicas geram outras doenças e **são capazes de levar à morte do animal**, já que os órgãos afetados não funcionam normalmente.

Em casos avançados de periodontite pode ser preciso **extrair dentes** ou **remover toda a dentição**, além de outros tratamentos complementares. Para quem precisar passar por isso, um dado importante ajuda a tranquilizar: cães e gatos costumam ter boa mastigação mesmo quando destentados.

Outros possíveis danos mais sérios são fraturas na mandíbula e perfuração do céu da boca.

O tratamento da periodontite dependerá das condições de saúde do animal, disposição do tutor e finalidade. O objetivo principal é **dar o maior conforto possível** ao pet.

Os procedimentos são feitos com o animal sedado. Nos casos mais simples, eles podem consistir apenas na raspagem do tártaro, polimento dos dentes e remoção de placa nos espaços acima e abaixo da gengiva.

## Formas de prevenção

Apesar de ser uma doença muito comum e ter complicações que podem ser graves, não se assuste! Algumas medidas bem simples ajudam a prevenir que a forma avançada da doença:



TADEUSZ LAKOTA / UNSPLASH

### **Escovação diária**

**Capriche na escovação dental ao menos 1x por dia!** Dê atenção especial aos pré-molares e molares, que são aqueles dentinhos que ficam após os caninos e costumam reter mais placa. Use **movimentos circulares** e **escove também a gengiva**.

O ideal é acostumar o cão ou gato desde pequeno, mas **recompensas** como brinquedos, biscoitos e brincadeiras podem ajudar a introduzir o hábito. Foco no **condicionamento positivo!**

Utilize **produtos de uso veterinário**, inclusive a escova, e dê preferência aos cremes e pastas dentais em vez do pó dental para evitar que o pet engasgue. Nunca utilize produtos de uso humano: o excesso de sabão e flúor pode causar intoxicação.

Lembre-se: **vá com calma e aos poucos**, respeitando o animal. Nada de estressar seu bichinho, ok?

### **Alimentação e brinquedos**

O uso de **ossinhos** específicos e **brinquedos** pode ser um ótimo aliado, especialmente para quem ainda não conseguir manter a rotina de escovação diária. Esses objetos estimulam o pet na tarefa de higienização.

Mas, atenção: **evite os ossos naturais!** Apesar de ser uma tentação compartilhar o osso do almoço com seu cãozinho, o risco dele gerar fraturas é alto. Prefira os ossos vendidos

em pet shop com a função específica de limpeza. Alguns deles possuem até mesmo substâncias que retardam a formação de placa e tártaro.

**Biscoitos, tirinhas de couro e brinquedos de borracha** também são ótimos aliados e tem fácil manuseio. Os brinquedos, em especial, ainda proporcionam uma baita diversão e exercício ao pet!

### **Acompanhamento veterinário**

Por último, mas não menos importante: **não esqueça de levar seu pet periodicamente para uma avaliação clínica geral**, incluindo a avaliação bucal. Essa rotina é fundamental para evitar qualquer surpresa e deixar a qualidade de vida do tutor e pet muito melhor.

Nunca esqueça de fazer esse acompanhamento! Cuidar dos dentes de seu bichinho pode também te incentivar a ter mais cuidado com a própria saúde bucal, garantindo o sorriso de ambos.